

AcicREVISTA

Associação Comercial e Empresarial de Caruaru

Abril-Maio-Junho | 2021 - Edição 56



Acic lança Escola de Negócios



Casecoi lança selo de qualificação para associados



**Caruaru:
uma cidade
do futuro
- Análise
econômica
regional**

**VENDA
MAIS!
COM CHEQUE
E CREDIÁRIO**

Somos parceiros da **ACIC** e especialistas em análise de crédito para **vendas em cheque e crediário**, com sistema de processamento e gestão integrada de risco.

ATUAMOS EM MAIS DE 100 RAMOS

farmácia, posto de gasolina, supermercado, ótica, madeireira, material de construção, vestuário, vidraçaria, concessionária de veículos, entre outros.

E TEMOS O QUE VOCÊ PRECISA



Políticas de crédito adaptadas para atender sua estratégia de negócio.



Poderoso sistema e inteligência de análise de crédito e prevenção à fraude.



Atendimento, suporte e treinamentos feitos por especialistas.



Garantia no recebimento das suas vendas em caso de inadimplência.

R\$1 Bilhão*

VOLUME DE VENDAS NA PLATAFORMA MULTICRÉDITO

INFORMAÇÕES

(81) 3721-2725 | 99133-4146 | 99128-1117

DIRETORIA

Presidente: Maria Ivania Almeida Gomes Porto
 1º Vice-presidente: Newton Cândido Montenegro
 Vice-presidente para Assuntos de Comércio:
 Alfredo Alves da Cunha Neto
 Vice-presidente para Assuntos de Indústria:
 José Carlos Clímaco
 Vice-presidente para Assuntos de Serviços:
 Bernardo de Lima Barbosa Filho
 Vice-presidente para Assuntos de Câmaras Setoriais e
 Núcleos Especiais: Luiz Joaquim Vicente Neto
 Vice-Presidente para Relações Institucionais:
 Jaime Anselmo da Silva Filho
 1ª Secretária: Silvia Pessoa de Araújo
 2ª Secretário: Matheus Cordeiro Graciano
 1ª Diretora Financeira: Aline Feijó Portela Gonçalves
 2ª Diretora Financeira: Ana Paula Pessoa Tavares
 Diretora Administrativa: Danielle Lago Bruno de Faria
 Conselho Fiscal: José Marcílio Couto Sales, Geraldo Jorge da S.
 R. Espíndola e Moema Duarte Ribeiro Oliveira
 Suplentes do Conselho Fiscal: Jorcelei Lacerda Cordeiro, Maria
 Auxiliadora da Silva Nóbrega e Pedro Henrique Neves de Holanda
 Comissão de Sindicância: André Luis Ferrer Teixeira Filho, Rodolfo
 Torres Silva e Wamberto Aurélio Zenaide Barbosa
 Conselho Superior Deliberativo: Francisco Franco de Vasconcelos
 (Presidente), Amaury Anderson Dias Porto (Vice-Presidente),
 Bernardo de Lima Barbosa, Djalma Farias Cintra Júnior, Douglas
 Maurício Ramos Cintra, Evandro Tenório de Azevedo, Hipólito
 Gervásio Filho, João Bezerra da Silva Filho, José Flávio Rodrigues
 da Silva, Leonardo Costa Fontes, Luverson Lúcio de Lima Ferreira,
 Manoel Amâncio Moura Filho, Osiris Lins Caldas Neto, Pedro
 Leopoldo N. de Miranda, Ricardo Candido Montenegro e Severino
 Montenegro da Silva
 Sócios Beneméritos: Bernardo de Lima Barbosa, Douglas
 Maurício Ramos Cintra, Evandro Tenório de Azevedo e
 Severino Montenegro da Silva
 Diretora Executiva: Carolina Campos
 Coordenadora Administrativa: Laurenice Lopes
CÂMARAS SETORIAIS
 Academias: Hugo Lucena Nunes
 Agências de Propaganda: Emerson Menezes de Mendonça
 Agentes de Viagens: Shirley Kelly Monteiro Torres Oliveira
 Agronegócios: Eduardo Luiz de Souza Gondim
 Arquitetura e Urbanismo: Helga Carolina Silva Vieira
 Arranjo Produtivo de Confeções: Janaina Carla Florêncio da Cruz
 Beleza: Laudiane Florêncio Fernandes
 Centro Moda 18 de Maio: José Marcílio Couto Sales
 Coaching: Francisco de Oliveira Silva
 Componentes Têxteis: Douglas René Spindola Pinheiro
 Construção Civil: Cláuston Pacas Silva
 Concessionárias de Veículos: Danilo Luiz Lins da Silva
 Corretores de Imóveis: José Aurino Dutra Filho
 Drogarias: Ricardo Ferraz Alvares de Andrade
 Eventos: Klever Luiz de Lemos Silva
 Gastronomia: Dayse Karine Ramos Cintra
 Indústria: Carlos Alberto Pereira da Silva
 Lojas de Material de Construção: Mário Florêncio do
 Nascimento Júnior
 Tecnologia da Informação: Isaac Victor Fernandes de Lima
 Veículos de Comunicação: José Almeida Júnior
NÚCLEOS ESPECIAIS
 Acic Jovem: Wilian Volf
 Acic Mulher: Ana Paula Pessoa Tavares
 Acic Primeiros Passos: Allyson Hildegard de Souza Assis
 Produção: Oficina Comunicação
 Jornalista Responsável: Moema Duarte DRT-PE 3205
 Redação: Fernanda Carvalho, Stephanie Sá, André Raguine e
 Matheus Simão
 Projeto gráfico: Thiego Trajano
 Diagramação: Ana Paula Barboza Pedrosa

Palavra da Presidente

Chegamos ao segundo semestre do ano com avanços importantes para que nosso País saia da crise desencadeada pela pandemia. A vacinação finalmente caminha a passos largos e entrou em um ritmo satisfatório, que já nos apresenta um cenário muito mais positivo. Ultrapassamos as marcas de vacinados com a primeira dose de 42% no Brasil, 39% em Pernambuco e 50% em Caruaru.



Ivania Porto
Presidente da Acic

O pleito da Acic para que o Agreste fosse contemplado com mais imunizantes foi atendido e, com isso, foi possível aumentar a flexibilização para o funcionamento das atividades econômicas, que seguem progredindo. Setores que passaram mais tempo com seus espaços físicos fechados, a exemplo da gastronomia e eventos, estão, aos poucos, retomando a funcionalidade de antes e todos parecemos estar mais confiantes no futuro.

Sem dúvidas, estamos vivendo mais um capítulo de superação na história de 101 anos de associativismo da Acic, completados em quatro de abril. Em um momento ainda atípico, que exige de nós ainda mais consciência e disciplina para evitarmos retrocessos, nossa Associação faz uma avaliação muito positiva de sua postura e atuação durante esse período pandêmico e, tendo o cenário de retomada desenhado de maneira mais sólida, continuamos nosso trabalho.

A seguir, divulgamos mais uma edição da nossa Pesquisa Econômica que avalia o segundo trimestre do ano com um recorte regional, mostrando nossa Caruaru com um crescimento de 9% ao ano. Emprego e renda, desempenhos do comércio varejista, do setor de serviços, da indústria e do setor imobiliário e tendências econômicas e de mercado fazem parte desse estudo muito importante para a nossa economia local.

Também será possível conferir dois lançamentos da Acic: Escola de Negócios e Selo Casecoi, duas iniciativas que demonstram o cuidado da entidade com a qualificação de seus associados e com a competitividade das marcas caruaruenses. Além disso, fazemos um balanço de agendas bastantes significativas para o setor empresarial, a exemplo da ida da comitiva da Acic a Brasília para visita ao Ministério do Turismo e da reunião que tivemos com o ministro do Turismo, Gilson Machado, na sede da Associação, onde o mesmo anunciou investimentos para o aeroporto Oscar Laranjeiras. Boa leitura!



Leia mais em: www.acicaruaru.com

Caruaru: uma cidade do futuro

Análise econômica regional

A pandemia acelerou algumas tendências econômicas e sociais. Em especial, no comportamento das famílias e no convívio urbano. Observamos maior demanda e interesse por cidades do interior e micro centros de desenvolvimento, bairros planejados e integração com locais de trabalho, cidades e moradias com conceitos de conectividade e inteligência.

Com a internet, empresas e profissionais puderam se aproximar de grandes centros urbanos, com acesso a mercados financeiros do mundo todo, independente da região em que atuam ou acesso a cadeias produtivas em países asiáticos, por exemplo. São tendências que podem e devem ser mais exploradas daqui por diante.

Neste sentido, o conceito de cidades inteligentes, que une crescimento econômico, desenvolvimento e inovação, ganha cada vez mais superexposição.

A região Agreste tem potencial para iniciar um processo que pode colocar o ritmo de crescimento econômico e a posição de protagonismo regional em outro patamar. Caruaru se destaca nesse processo, com crescimento

econômico acima de 9% ao ano e destaque em *rankings* nacionais. Articular esse potencial de crescimento com planejamento e inovação é o grande desafio.

Alguns setores terão papel fundamental nesse processo de desenvolvimento econômico. Destaque para o setor imobiliário, industrial e serviços tecnológicos, que apresentam sinais de crescimento robusto, sofisticação e competitividade com outras regiões.

O grande passo será o engajamento das instituições, entidades e agentes públicos e privados na elaboração de projetos de alto impacto e planejamento de médio e longo prazo, pensando em uma cidade forte economicamente e sofisticada no âmbito social.

PRINCIPAIS DESTAQUES REGIONAIS:

- Emprego e renda;
- Desempenho do setor varejista;
- Desempenho da indústria;
- Desempenho do setor de serviços;
- Desempenho do setor imobiliário e juros.

Emprego e renda

Em maio de 2021, foram abertas 254 novas empresas, e 32 foram fechadas em Caruaru, tendo um saldo de +222, segundo relatório “Contexto Econômico” da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Economia Criativa do Município.

EMPREGOS

Em maio houve uma recuperação de saldos positivos em Caruaru visto que o mês de abril apresentou o único saldo negativo de 2021. Desta forma, o município apresentou seu nono saldo positivo na geração de empregos formais ao comparar com os últimos 12 meses. O saldo, entre admissões e demissões, foi de +331 vagas com carteira assinada, segundo levantamento do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

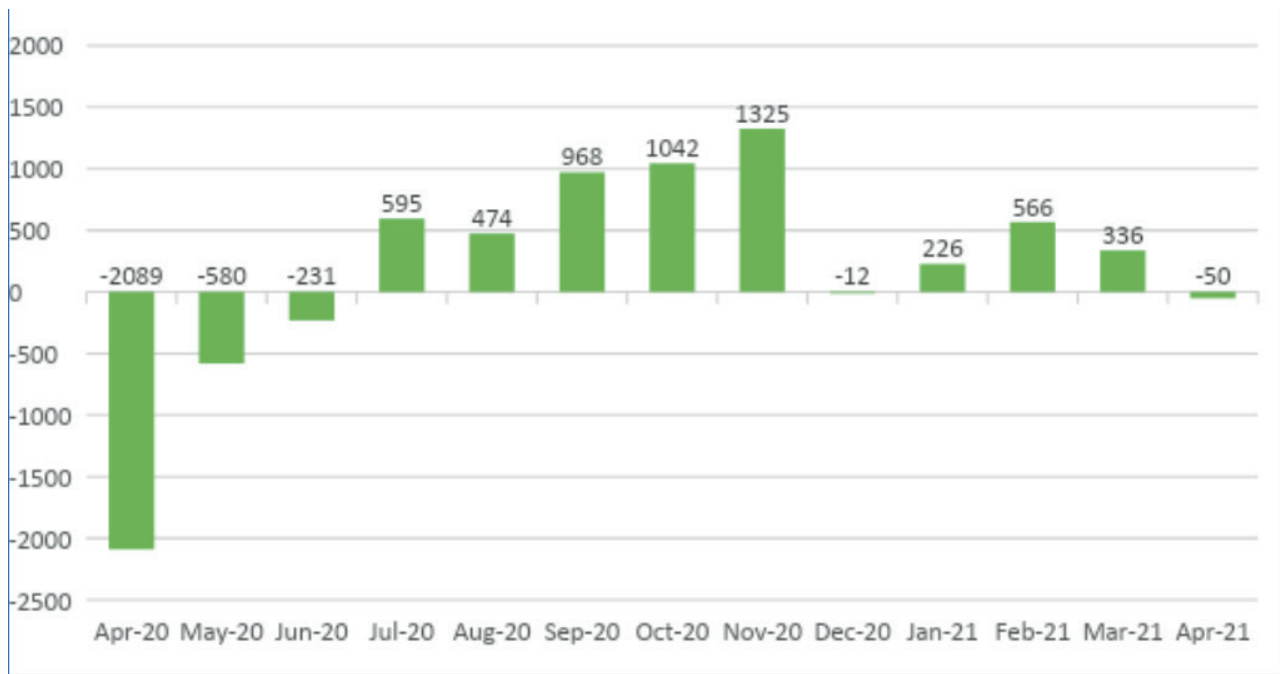
importante no resultado do saldo de empregos. O setor apresentou +209 postos de emprego sendo o destaque do mês acompanhado pelos setores de Construção Civil (+66) e Comércio (+60).

No gráfico abaixo é possível observar a evolução dos saldos de emprego no município de Caruaru, entre os meses de maio de 2020 a maio de 2021.

Crescimento do setor de Serviços foi o mais

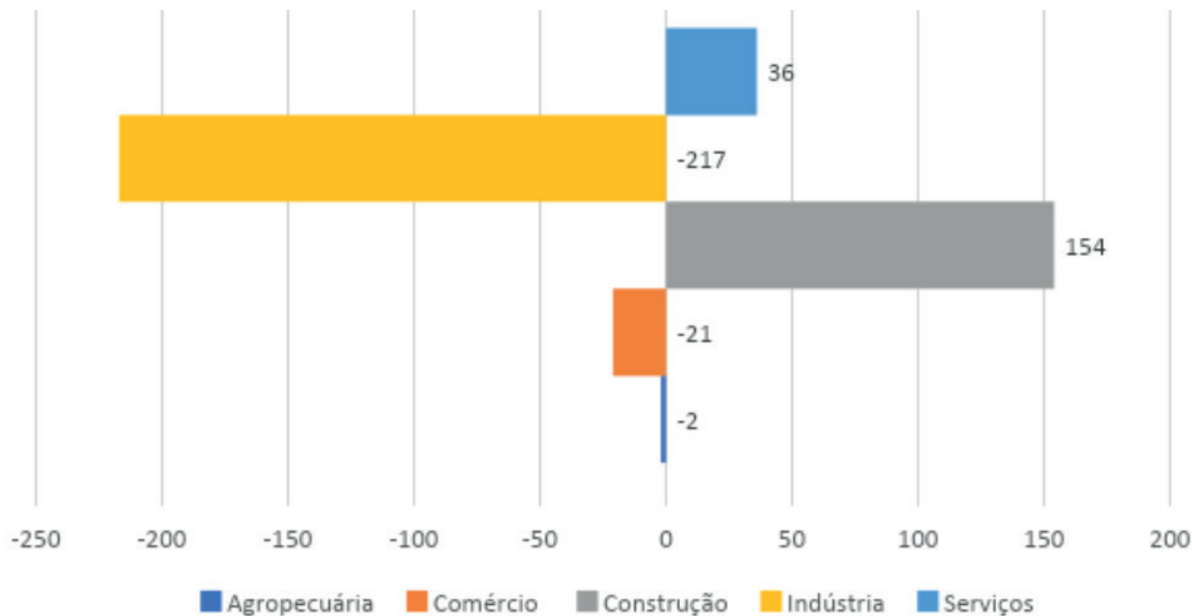


EVOLUÇÃO DOS EMPREGOS FORMAIS EM CARUARU



Elaboração: PHNeves Consultoria; Fonte: Novo Caged/Ministério da Economia.

Em relação aos setores da economia, no mês de maio os destaques foram para a construção civil, comércio e serviços.



Elaboração: PHNeves Consultoria; Fonte: Novo Caged/Ministério da Economia.



A Acic disponibiliza várias ferramentas para ajudar na divulgação e fortalecimento de suas marcas. Entre elas: anúncios na Acic em Revista, distribuída para dois mil associados; divulgação no site e no telão de LED exposto na fachada da Associação, em um local de grande movimentação de veículos e pedestres.

Desempenho do Comércio Varejista

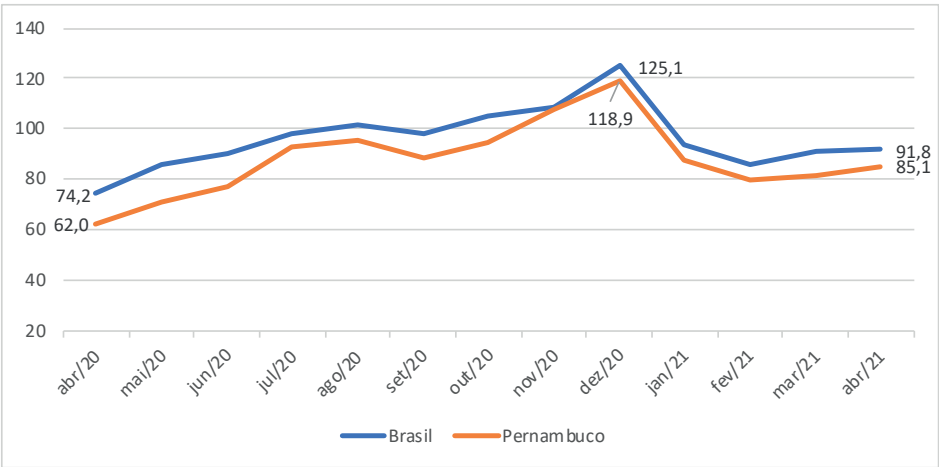
No Brasil, em maio, o varejo apresenta uma variação positiva de 36,1%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Em Pernambuco, no mesmo mês, o índice aponta uma variação positiva de 49,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior, indicando recuperação regional. No acumulado de 12 meses, o resultado é significativo, indicando aceleração e recuperação com alta de 12%.

Quando analisado, o setor do Varejo Ampliado, que inclui o segmento de automóveis, mostra resultados animadores. Em Pernambuco, esse setor apresenta

um resultado positivo de 81,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Esses resultados apresentam sinais de recuperação das perdas e aceleração do crescimento econômico em 2021. Necessário observar que os dados de crescimento têm como base de referência os períodos mais críticos da pandemia em 2020. Portanto, deve-se acompanhar o nível de emprego e renda nos próximos períodos como determinantes para o desempenho do setor.

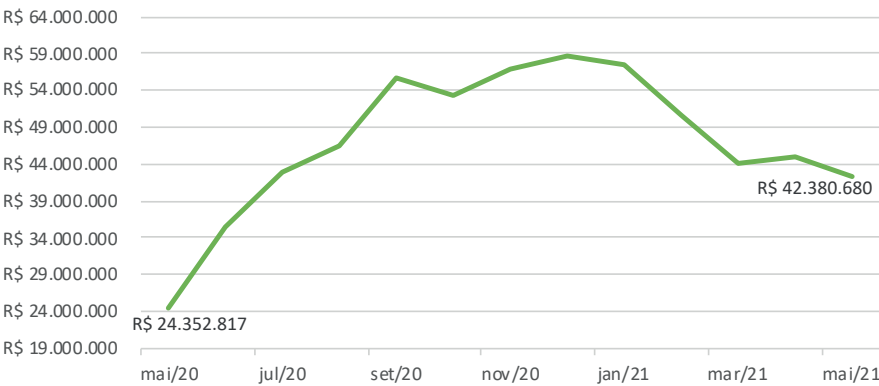
ÍNDICES MENSAIS DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA – BRASIL E PERNAMBUCO



Elaboração: PHNeves Consultoria - Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio/IBGE.

Dados referentes à arrecadação municipal do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços) apresentam diminuição e normalização na arrecadação. O total de ICMS arrecadado pelo Estado no mês de maio de 2021, em Caruaru, foi de R\$ 42,3 milhões.

EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO MENSAL DO ICMS EM CARUARU



Elaboração:

Desempenho do Setor de Serviços

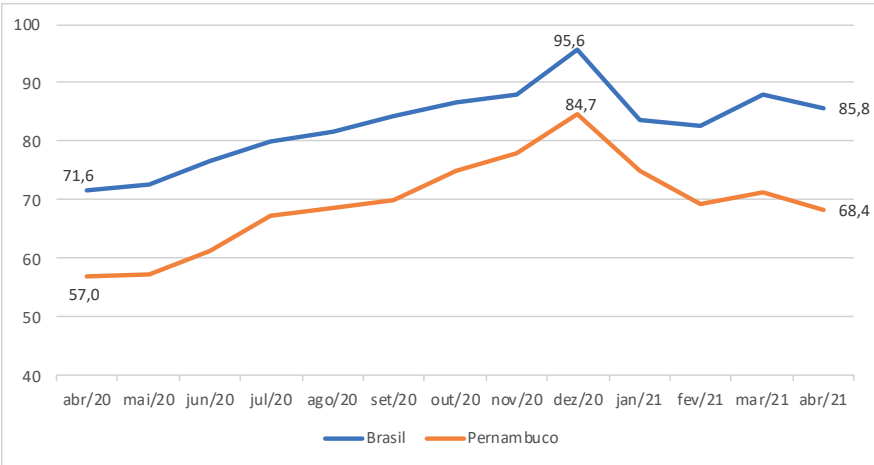
Apesar dos desafios, em Pernambuco, o setor apresentou crescimento, registrando alta de 0,7% em abril em relação a março.

Com graduais avanços, o setor vai se aproximando da recuperação. No acumulado do ano, o setor reduziu sua queda para -3,00%, em Pernambuco. Quando

analisado os últimos 12 meses, a queda é maior (-11,5%), mas inferior aos resultados anteriores.

Em relação ao índice, em Pernambuco o setor de serviços se encontra em situação inferior ao índice Brasil, com forte diferença, como pode ser visto no próximo gráfico:

ÍNDICES MENSAIS DO VOLUME DE SERVIÇOS – BRASIL E PERNAMBUCO



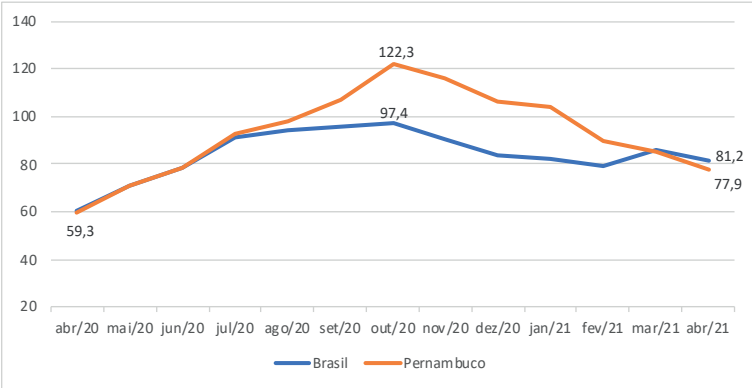
Elaboração: PHNeves Consultoria - Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio/IBGE.

Desempenho da Indústria

Em abril de 2021, a indústria de Pernambuco segue com tendência de queda, com resultado de -2,4% na variação mensal, entre os cinco estados do Brasil com pior desempenho no mês. Embora, com alta acumulada em 12 meses de 7,4%.

Após se manter acima da média nacional, o índice mensal da produção industrial de Pernambuco apresenta desempenho inferior ao índice nacional, como poder ser observado no gráfico abaixo.

ÍNDICES MENSAIS DA PRODUÇÃO INDÚSTRIA – BRASIL E PERNAMBUCO



Elaboração: PHNeves Consultoria - Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio/IBGE.

Desempenho do Setor Imobiliário

Em Caruaru, no mês de março de 2021, houve um aumento de, aproximadamente, 3% em relação ao mesmo mês do ano anterior, em financiamentos imobiliários. O volume mensal chegou a R\$ 1,417 bilhões em Caruaru, segundo dados do Banco Central.

Apesar de crescimento, há uma desaceleração neste

mês. Altas na taxa de juros Selic podem diminuir o ritmo de crescimento dos últimos meses no setor.

ALTA DA TAXA DE JUROS SELIC

O Banco Central elevou a taxa de juros Selic de 3,5%



(81) 3727.8080 | www.etical.com.br

« Condições comerciais diferenciadas para a compra de bens e serviços (filosofia Fair e Respeito Pessoal).

« Oportunidades que permitem a melhoria e reação de funcionários e que geram produtividade para a empresa.



SOCIEDADE DE QUALIDADE DE VIDA

para 4,25% na reunião do Copom de junho. No relatório do comitê consta elevada preocupação com a inflação e indicação de que a taxa de juros deve atingir 6,5% até o fim do ano.

Contudo, a elevação na Selic para esse patamar pode diminuir as expectativas de inflação no longo prazo e trazer a Selic novamente para um patamar mais baixo.

OPORTUNIDADES REGIONAIS

Bairros planejados: A pandemia e as medidas de isolamento aceleraram um processo que já estava em andamento, os bairros planejados. Moradia e trabalho, unidos em uma mesma região. Esse é o conceito que vem ganhando espaço no Nordeste, em especial, no estado do Ceará. O modelo de negócio vem chamando a atenção de investidores e incorporadoras imobiliárias.

Em Pernambuco, alguns projetos começam a surgir e oportunidades de negócios podem ganhar superexposição.

Bolsa Família: O Governo Federal pode ampliar número de beneficiados e o valor do Bolsa Família. O impacto será direto nos setores de consumo imediato, comércio e serviços. A região Nordeste concentra expressivo número de beneficiados e pode se beneficiar. Em Caruaru, o fluxo financeiro anual do programa gira em torno de R\$ 53,6 milhões, e pode chegar a mais de R\$ 100 milhões, caso o projeto seja implementado.

Hidrogênio Verde: Pernambuco vai receber investimento de mais de R\$ 20 bilhões em plantas de Hidrogênio Verde. O projeto é da empresa Qair Brasil, de origem francesa, que tem como principal atividade a produção independente de energia elétrica a partir de fontes alternativas.

O H2V é insumo para muitas indústrias, já existindo até como combustível para veículos. Também é utilizado para produzir amônia, um dos principais fertilizantes para o agronegócio, do qual o Brasil é um importante consumidor.

O investimento deve trazer oportunidades para toda

cadeia, seja de fornecedores, mão de obra e indústrias, que podem ser beneficiadas com a produção de energia.

TENDÊNCIAS ECONÔMICAS E MERCADO

Proteção Cambial: O setor industrial de Pernambuco se preocupa cada vez mais com os recorrentes aumentos no preço do gás natural. Os aumentos causam impacto direto nos custos de produção desse setor.

Em grande medida, o aumento dos preços está ligado à variação cambial. Uma alternativa para as indústrias é o uso de proteção cambial (*hedge*), que vem sendo cada vez mais utilizado no Brasil. Empresas pernambucanas podem acompanhar a tendência e manter o nível de competitividade e sustentabilidade financeira.

Agro é negócio no Agreste: O Agreste de Pernambuco vem aumentando sua participação no segmento, através da diversificação produtiva e de processos de industrialização, ou seja, o agronegócio.

Destaque para a produção de ovos, na qual Pernambuco é o maior produtor do Nordeste, e garantiu ao município de São Bento do Una o crescimento de 212% na última década. Em Caruaru, há oportunidades diante da extensão rural, localização geográfica e mercado consumidor.

Turismo de Natureza: Segundo dados do IBGE (PNAD), em 2019, o turismo de cultura e de natureza motivou 60% das viagens de lazer no Brasil. Essa tendência deve ser expandida após queda nos casos de contaminação de Covid-19 e fim das medidas restritivas.

Essa tendência pode impactar positivamente a economia de Caruaru nos setores de serviços e comércio. O desafio é promover investimentos públicos e privados em infraestrutura, equipamentos e negócios, para que o município possa absorver essa potencial demanda. E promoção das áreas de natureza e atratividade turística. Serra dos Cavalos é uma dessas áreas que vêm ganhando atratividade, que pode crescer com investimentos e desenvolvimento econômico da região.

ELABORAÇÃO:

Pedro Neves Holanda, economista na PHNeves Consultoria (Pernambuco) e SG Capital (Alagoas). Colunista na Rádio CBN.

Jhonattan Washington, graduando em Ciências Econômicas

FONTES DE DADOS UTILIZADOS NESTE MATERIAL:

- Banco Central do Brasil (Bacen);
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Fundação Getúlio Vargas (FGV);
- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

(Caged);

- Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Caruaru;
- Secretaria da Fazenda do Governo do Estado de Pernambuco (Sefaz-PE);
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea);
- Federação da Indústria de Pernambuco (Fiepe);
- Contexto Econômico/Secretaria de Desenvolvimento e Economia Criativa (Sedec);
- Centro de Liderança Pública (CLP);
- Instituto Kantar;
- Urban System;
- Endeavor.

BONANZA
supermercados
FALOU ECONOMIA, FALOU BONANZA.

Bezerra
ENGENHARIA

Fone/Fax: 81 3721.7042
E-mail: bezerraengenharia@ig.com.br

Acic lançará plataforma de capacitação para profissionais de Caruaru

Caruaru contará com uma Escola de Negócios voltada para a capacitação de profissionais alinhados com as tendências do mercado atual. Promovida pela ACIC, a iniciativa oferecerá cursos, palestras e treinamentos para crescimento e aperfeiçoamento nas áreas de Liderança, Gestão e Ambiente de Negócios.

“A ideia surgiu, talvez, pela minha formação de professora universitária. Eu sempre achei um eixo importante a questão de uma formação continuada, que tenha um outro olhar para a formação do indivíduo, do ser que transforma a sociedade. Eu queria uma formação que ampliasse a capacidade do colaborador para que ele pudesse progredir dentro da empresa, mas, para além, queria também que as empresas tivessem cada vez mais colaboradores competentes”, relata a Presidente da Associação, Ivania Porto.

As formações serão realizadas tanto em formato virtual quanto presencial e serão ofertadas em valores promocionais para as empresas associadas, mas também estarão disponíveis para o público em geral. “Essa ação é voltada para que as pessoas que têm interesse de crescer profissionalmente possam se capacitar e se atualizar, galgando melhores ocupações profissionais no mercado de trabalho”, explica a Diretora Executiva da



ACIC, Carolina Campos.

Um dos diferenciais da plataforma é o Portal do Aluno, onde os participantes podem ter acesso a todas as aulas e entrar em contato com os professores para tirar dúvidas. Além disso, será adotado um programa de interatividade que pontua os participantes e cria um ranking para que os estudantes possam ser reconhecidos em um sistema de gamificação. Conforme a pontuação, os estudantes poderão ser premiados com um desconto para próximas formações.

O sistema utiliza uma metodologia diferenciada, focada na interatividade, que inclui slides, jogos de interação, exercícios de fixação e vídeos explicativos, e todos os cursos terão certificados reconhecidos pelo Ministério da Educação.

Cursos gratuitos do Sebrae são opções de capacitação e aprendizagem na pandemia

Instituição traz opções em várias áreas como Marketing Digital e Empreendedorismo



O crescimento dos cursos online durante a pandemia tem sido cada vez maior e vem se tornando uma grande oportunidade para as pessoas se capacitarem e se desenvolverem para

o mercado de trabalho. Com a facilidade de poder escolher como e quando participar das aulas, com comodidade e respeitando o momento de distanciamento social, as pessoas têm optado pelo ensino à distância.

E uma das opções mais procuradas são os cursos gratuitos do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, que oferecem diversos conhecimentos para empreendedores e profissionais dos mais diversos setores. Com certificação na conclusão dos cursos, o Sebrae traz opções nas áreas do Marketing Digital, Empreendedorismo, Finanças, Leis e Normas, entre outros.

Os interessados podem acessar o site www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae, clicar na opção “cursos e eventos” na parte superior do portal, e navegar nas escolhas propostas pelo Sebrae, em cursos locais – do Estado – ou nos cursos de educação à distância, 100% online.



BARBOSA & COUTO
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Bernardo Barbosa Filho/ OAB-PE 24201 | Walles Couto/ OAB-PE 24224
81 3722.4234 | barbosaecoutoadvogados@hotmail.com

Sebrae Experian oferece aos associados informações para melhoria do negócio, além de diversos outros serviços:

- ACHES - Análise de Crédito
- Checagem
- Crédito Simular
- Fato
- SBCOMPRO



Casecoi lança selo de qualificação para associados

Dividido em quatro modalidades, iniciativa tem como objetivo promover a gestão de qualidade e certificá-la



A partir de agora, os associados que fazem parte da Câmara Setorial dos Corretores de Imóveis (Casecoi) poderão ser beneficiados com um selo de qualificação. A certificação faz parte do projeto de gestão de qualidade (PGQ) da Casecoi, firmado por meio de uma parceria entre a Acic e a empresa de consultoria Hildegard, que tem como objetivo criar um padrão de excelência para as imobiliárias, gerando maior efetividade dentro do segmento.

Para adquirir o selo, é necessário preencher alguns requisitos: ser associado e membro ativo da Casecoi; estar com o CNPJ ativo e regular; ser adimplente ao Conselho Regional de Corretores (Creci), com registro mínimo de 24 meses, sem ocorrência ativa; e cumprir as normas de adequação correspondentes ou superiores a 80% dos itens avaliados.

“Estamos muito animados para implementar essa

novidade. Será uma forma de reconhecer ainda mais todos os corretores de imóveis extremamente qualificados que temos na nossa Cidade e de fortalecer esse padrão de qualidade para o nosso segmento”, relata o coordenador da Casecoi, Aurino Dutra.

O processo para adquirir esse certificado inclui a realização de acordos de trabalho entre o empresário e a equipe, o levantamento e a entrega de todos os requisitos e a verificação de cumprimento dos parâmetros estabelecidos. Após a implementação, o documento terá validade de 12 meses.

Além disso, o selo também será dividido em modalidades, de acordo com o tempo de certificação, com o objetivo de valorizar a efetividade das empresas participantes: Bronze, após o primeiro certificado; Prata, após três anos; Ouro, após cinco anos; e Diamante, após 10 anos.



DForno
RESTAURANTE E CAFETERIA

CONHEÇA NOSSA FEIJOADA
CARIOCA
Todas as sextas-feiras
APRECIE NOSSA PARMEGIANA
Todos os dias



TEMOS
DELIVERY
3138-0487
9.9490-1196
Rua do Norte, 67
Centro - Caruaru



Nova economia: oportunidades para consultores e empresários

Atenção sobre as novas tendências desse mercado

Por Allyson Hildegard

Se você ainda não ouviu a expressão Nova Economia é uma grande oportunidade para consultores e empresas, ela logo chegará aos seus ouvidos. Ela é retratada quando existem fatores e insumos que transformam todo o mercado. Imagine um negócio que funcionava sem internet. Talvez você não fosse dessa época, mas houve um tempo que as relações comerciais não aconteciam utilizando o WhatsApp e, muito menos, com algum sistema de CRM (Customer Relationship Management) de acompanhamento ao cliente. Era tudo feito no “mano a mano” e funcionava super bem.

Gordon Earl Moore em 1965 (co-fundador da Intel) instituiu o conceito da Lei de Moore, onde basicamente ele ‘previu’ que algumas mudanças iriam impactar no presente todo e qualquer modelo de negócio. Todos estariam falíveis diante das transformações e o processo evolutivo que a humanidade viria a se tornar. Mais de meio século depois da Lei de Moore é impossível não relacionar ela ao momento da Nova Economia e a importância do consultor nesses novíssimos modelos de negócios. De acordo com Diego Almeida, CMO da BLB Ventures, há algumas definições de Novas Economias:

- **Negócios criativos:** trabalham, basicamente, com bens intangíveis e ganham dinheiro com o que gostam;
- **Negócios sociais:** trabalham com foco em gerar impacto positivo na sociedade;
- **Negócios escaláveis:** com crescimento exponencial e alta materialização do lucro;
- **Negócios inovadores:** empreendem com o dinheiro dos acionistas das empresas em que trabalham.

Contextualizações feitas, a pergunta é:

• Gestor, como você vem adaptando o seu modelo de negócio para essas transformações? Você vem buscando essa inovação? Caso contrário, estará fadado a perda de crescimento ao longo dos anos e mais ainda durante a pandemia, muitos negócios estão fechando as portas por falta de adaptação e flexibilidade ao novo mercado.

• E você, Consultor, vem buscando entender quais soluções você precisa entregar para esses novos tipos de negócios?

Bem, sabe o que eu vejo e percebo neste momento de grandes transformações?

Empresas tradicionais com mais de 10 anos, por exemplo, até possuem uma gestão coesa e com processos bem definidos, porém têm pouca abertura

para implementação de novos processos e ferramentas. Elas pouco enxergam a relação custo x benefícios e que isso pode já estar causando perda de produtividade e rentabilidade em seus negócios. Eu destaco essa percepção devido a minha atuação em mais de 20 tipos de segmentos de negócios diferentes e também pela formação de novos consultores no mercado.

Acredito ser válido tanto para consultores ou gestores reverem o seu modelo de negócio pensando no comportamento do novo consumidor e os impactos da tecnologia como fonte de indicadores para tomadas de decisão. Para essa adaptação eu **trago três passos** para você seguir de forma efetiva na construção dos seus serviços:

1. O quê: não adianta você ficar atirando para todos os lados como o GRANDE SOLUCIONADOR. É preciso realmente definir no que você é BOM e o que tem propriedade pra falar, com isso vem o seu posicionamento. De forma prática e objetiva, escreva o que você pretende solucionar, apoiar ou colaborar na vida do seu cliente.

2. Quem: entenda quais são as principais dores, dúvidas e desejos do seu cliente. Mapeie o seu público alvo, persona e entenda o seu nível de consciência. Quando existe FIT (encaixe) daquilo que você é BOM com o que você enxerga de solução para o seu cliente a tendência de resultado é inevitável, é preciso se posicionar como tal.

3. Posicionamento: não existe nada mais importante do que se posicionar, mas para isso é preciso escolher e entender que tipo de estratégia e canal de comunicação será inserido para chegar ao seu público, até porque cada canal seja ele (instagram, youtube, linkedin...) possuem diferentes tipos de consumo público

Eu destaco que não existe uma regra ou uma fórmula mágica. O que é a mais importante é pesquisar ao máximo e testar sempre para ver o que funciona naquele momento. Inclusive, a geração *Baby Boomers*, nascidos entre 1945 e 1964, acessa muito pouco as redes sociais e os seus principais canais de fechamento em venda estão no WhatsApp. Trago esse indicador como um modelo de negócio que pode ou não ser aplicado à sua realidade.

Por fim, busque encontrar as formas de atuação junto aos seus clientes olhando para o que faz sentido para eles e assim vou encerrando este artigo. E então, qual será a sua primeira ação como gestor ou consultor nessa nova economia que já estamos vivendo?



SIMPLIFICANDO A GESTÃO
E ALAVANCANDO A SUA
PERFORMANCE EMPRESARIAL



SAIBA MAIS

A importância da presença digital das empresas

Além de uma forma de atrair novos consumidores, a internet também pode ser usada para as empresas se aproximarem mais dos clientes



Para toda empresa que tem o objetivo de crescer, expandir seus canais de comunicação é essencial para o desenvolvimento, e esse universo vai além das mídias tradicionais. Desde antes da pandemia, a internet já vinha mudando a forma de relacionamento, e consequentemente, também transformou o modo de consumir. Com todas as medidas de restrições e distanciamento social, nos últimos anos este espaço vem ganhando ainda mais visibilidade e a presença digital se tornou quase que um requisito para que marcas possam progredir. Com isso, empresas que são mais resistentes à modalidade estão em desvantagens, em comparação com as que utilizam dos meios digitais para conquistar novos clientes.

Para Diogenes Barbosa, professor de Mídias Sociais do curso de Jornalismo do Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita), pensar um negócio exige considerar diferentes aspectos que precisam dialogar diretamente entre si. “Não adianta oferecer um serviço diferenciado, se o atendimento prestado for ruim. Consequentemente, as pessoas não voltarão a recorrer a ele ou, pelo menos, sairão do estabelecimento insatisfeitas (o que também não é interessante). E, da mesma forma que a qualidade e o atendimento são importantes, a comunicação entre a marca e o cliente, inclusive nas mídias sociais, também é. Assim como no atendimento presencial, pelas mídias sociais o seu serviço também estará sendo avaliado,” esclarece o especialista.

O vice-presidente da Acic das Câmaras Setoriais e Núcleos Especiais, Luiz Vicente, acredita que o grande diferencial do mercado de trabalho atual é utilizar a presença online para gerar conteúdo de valor. “Quando a gente fala da questão da presença digital das empresas, estamos abordando de que forma elas utilizam-se dos meios digitais, para poderem se aproximar mais de seus clientes. Além de gerar conteúdos relacionados à venda, elas precisam gerar engajamento e interatividade nas redes sociais para atrair novos consumidores. Se elas usarem suas redes sociais apenas para vender, isso pode acabar afastando as pessoas,” explica Luiz.

Mesmo nos casos de empresas já estabelecidas no mercado, a presença no ambiente digital é essencial. Se tantas pessoas estão moldando a sua forma de consumir, a partir das consultas que fazem na internet, é decisivo para uma empresa se fazer ser lembrada digitalmente.

No ambiente institucional, o poder dessa presença digital não tem passado despercebido. “A Acic tem se preocupado muito em estar cada vez mais próximos dos nossos associados. Nos últimos anos, começamos a fazer muitos trabalhos usando a internet como forma de aproximação, gerando conteúdo de valor relevante, para que possamos ajudar os associados a superarem essa crise de uma forma menos prejudicial possível, finaliza o vice-presidente da Acic, Luiz Vicente.



CURIOSIDADES ACIC

Você Sabia?



Sede da ACC – após a ampliação de 1938

20 ANOS DA ACC (ACIC)

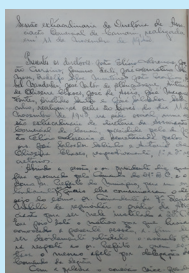
Para o aniversário de 20 anos da ACC – 04/04/1940, foi aprovado apenas “*hastear o pavilhão social e franquear a sede à visita de todos*”. Medida sugerida por questão financeira, pelo 1º secretário João Elísio Florêncio, sendo aprovada por unanimidade.

Fonte: Ata de 31/03/1940.

BIBLIOTECA DA ACC

Na reunião de 22/05/1940 está registrada a nomeação de José Bernardo de Melo como o primeiro bibliotecário da Biblioteca da ACC que havia sido fundada desde junho de 1938, depois denominada “*Biblioteca João Cursino*”.

Ex-presidente João Cursino, patrono da Biblioteca da ACC



Fonte: Ata de
11/11/1942

ACC FAZ REUNIÃO COM O EXÉRCITO E O PREFEITO

Em 1942, o presidente da ACC, João Elísio Florêncio foi procurado pelo comando do 21º Batalhão de Caruaru e o Prefeito. Ambos “*comunicaram o desejo do comandante da 7ª Região Militar de requisitar o prédio da Associação para ser nele instalado a 22ª CR*”. (Circunscrição de Recrutamento do Exército).

A solicitação da 7ª Região Militar para ocupar o prédio da ACC – não concretizada – foi aprovada por unanimidade pelos sócios, desde que fosse pago um aluguel de Cr\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros), condicionada a não indenização de “*melhoramentos*” e que a cessão seria apenas durante o “*estado de guerra*”.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Na ata de 21/04/1946 registra-se um voto de pesar pela morte do fundador da entidade, Manoel de Freitas. O presidente João Elísio Florêncio sugere que a ACC se dirija ao Sr. prefeito do Município, solicitando que “a primeira rua a ser aberta no *Bairro Novo* (Maurício de Nassau), tenha o nome de Manoel de Freitas”.



Manoel de Freitas Torres dos Santos

**OPÇÕES DE CRÉDITO
COM SEGURANÇA
PARA A SUA EMPRESA.**
Condições diferenciadas para associados
nos serviços de garantia de cheques e crediário.





A ACC E O MINISTÉRIO DO TRABALHO EM CARUARU

Em março de 1948, após alguns comerciantes locais terem sido autuados pelo Ministério do Trabalho, a ACC aprovou, em sessão extraordinária, no dia 22, envio de telegrama ao delegado regional do órgão denunciando abusos e o modo “deselegante” do fiscal, bem como solicitando a suspensão das multas e a instalação de uma agência do Ministério do Trabalho na cidade para “... assistir e orientar comércio e indústria local...”.

João Cursino, Presidente da ACC em 1948

ACC SOLICITA SERVIÇOS DO SESC PARA CARUARU

Dois anos após a criação do Sesc PE (1947), a ACC já anunciava pela imprensa, em 1949, ter enviado uma solicitação ao órgão para instalar os serviços de assistência médico-odontológica na cidade, disponibilizando salas em sua sede para tal fim. Na Ata de 21/03/1950, da ACC, registra-se a solicitação formal do Sesc para instalação de um gabinete dentário, tendo sido aprovada por unanimidade.

Fonte: Jornal Vanguarda, edições de 30/10 e 04/12/1949 e Ata da ACC de 21/03/1950.



Detalhe da fachada da sede da ACC abrigando os serviços do Sesc Caruaru

Economia

Caruaru sofre impactos econômicos após dois anos sem festas juninas

Vários setores como o de confecção, bares, hotelaria, feiras e comércio sentiram os efeitos negativos das restrições causadas pela pandemia

O mês de junho, além de ter uma representatividade cultural muito forte no município, tem também uma importância econômica. Durante o período, chega-se a um fluxo financeiro próximo a R\$ 300 milhões em Caruaru. Esse montante circula entre os mais diversos setores, mas o destaque são os setores de serviços e comércio. São bares, restaurantes, hotéis e lojas, entre outras atividades, que têm a oportunidade de aumentar o faturamento, gerando mais emprego e renda.

O protagonista desse boom é o São João, que também atrai diversos turistas e aquece a economia local. Mas devido à pandemia, os últimos dois anos foram de pausa nos festejos juninos, o que trouxe um forte impacto econômico para a Capital do Agreste. “Com dois anos sem o calendário junino, a economia do município tem sentido os efeitos negativos. Principalmente, o segmento de moda e vestuário. Esse segmento move o



NETO Interior/UOL

polo de confecções, com serviços que vão do design e publicidade, passando pelo comércio e chegando à indústria de confecções e acabamentos” explica o diretor da Acic e economista, Pedro Neves Holanda.

DESCONTOS NAS FACULDADES

Descontos nas mensalidades de graduação e pós-graduação

ASCES UNITA UNIFAVIP WYDEN UNINASSAU FAFICA

Ele lembra ainda que a movimentação econômica em torno das festividades de São João começa antes de junho, o que faz o impacto ser ainda maior. “A partir de maio, esse arranjo produtivo já começa a aquecer em vendas e investimentos. As feiras, que antecedem as datas de Santo Antônio, São João e São Pedro, são tão importantes em vendas quanto o Natal. Portanto, sem as festas juninas, a economia da cidade perde muito”, ressalta.

Além dos efeitos negativos no setor de confecções, o número de desempregados subiu e, consequentemente, houve uma queda na renda dos caruaruenses.

“São dois anos seguidos sem os festejos juninos, o que é tido como o “segundo Natal”, para o comércio de Caruaru e região, os impactos são sentidos praticamente em todos os setores da nossa economia, já que o setor responsável pela pujança da nossa economia local, o de confecções, foi fortemente impactado pelas medidas restritivas de isolamento social. E os impactos são sentidos e percebidos pela população, sobretudo no aumento do número de desempregados e do nível de renda média da população”, destaca a economista e docente do UniFavip, Eliane Alves.

Flexibilização

Setor de eventos fica otimista com retomada gradativa das atividades

Coordenador da Câmara Setorial de Eventos da Acic destaca novo momento

Cada vez mais otimista com cenário atual em meio à pandemia, o setor de eventos já vislumbra um futuro breve melhor com a retomada gradativa das atividades. Considerado um dos que mais sofreu com a paralisação de festas, casamentos e solenidades, o setor começa a ter esperanças por dias melhores, principalmente com a aceleração do plano de vacinação contra a covid-19.

“Precisamos ser otimistas, até para termos forças para reagir quando tudo for sendo retomado. Eu enxergo que o futuro terá uma retomada lenta, porém gradual, proporcional a quantidade de aplicações da vacina. Os impactos na economia foram enormes e temos a “ansiedade” social para confraternizar em eventos. Por isso, acredito que esses fatores, ajustados com o incentivo à reestruturação do setor, nos colocam em um caminho positivo”, destaca Klever Lemos, coordenador da Câmara Setorial de Eventos da Acic, que também ressalta sobre fazer planos diante dessa retomada.

“Devemos fazer planos, mas atentos sempre aos números da doença e de olho nas oportunidades. Conheço empresários que se uniram para ofertar estruturas em conjunto, cada um contribuindo de alguma maneira, com seu material e acabaram oportunizando clientes a preços reduzidos, e também artistas que perceberam oportunidades em se unirem à produtoras de vídeo, a um menor custo, gerando excelência no seu material de redes sociais, lives, entre outros”, comenta Klever, que também é cantor.

Com a queda no número de casos de covid-19 em



Pernambuco, o Governo do Estado divulgou uma nova ampliação nas atividades do interior, igualando aos horários da Região Metropolitana do Recife. Agora, bares e restaurantes, por exemplo, poderão funcionar das 5h às 23h todos os dias da semana. Em relação às apresentações musicais, as medidas seguem as mesmas: até três artistas no palco e sem a permissão de dança no local. Essas restrições servem também para eventos sociais e corporativos, que podem comportar até 100 pessoas e funcionar até às 23h.



Fundada em 1996, a Certisign é a maior empresa brasileira com foco exclusivo nas soluções que utilizam Certificação Digital.

Acic faz observações sobre Plano Diretor de Caruaru

O Plano Diretor é fundamental para o desenvolvimento urbano e pode influenciar no cotidiano de toda a população



O Plano Diretor é o que determina a direção para onde uma cidade cresce. É a partir dele que é possível saber quais são os lugares permitidos para novas construções e também onde existem áreas de preservação ambiental. Em sua versão mais atual, aprovada em dezembro de 2019, o Plano Diretor de Caruaru passa por uma série de críticas de especialistas, pelas falhas apontadas em sua elaboração, que dificultam a criação de novos projetos a se adequarem à legislação. A crítica maior é pela forma que o plano foi elaborado, em apenas 30 dias, que de acordo com o Ministério Público de Pernambuco, não é suficiente para que todo um plano fosse elaborado.

De acordo com a coordenadora da Câmara Setorial de Arquitetura e Urbanismo da Acic, Helga Vieira, “O plano diretor é o instrumento de desenvolvimento urbano que permite ao poder público direcionar o crescimento das cidades e que deve permitir o acesso igualitário da sociedade à segurança, à mobilidade, ao proporcionar o transporte público de qualidade e a toda infraestrutura necessária para se viver”. A arquiteta indica que as falhas encontradas no atual plano diretor podem afetar diretamente o desenvolvimento da cidade. Por esse motivo, a participação da população é essencial para sua elaboração e deveria ter acontecido de maneira mais efetiva.

Além do curto prazo para as discussões sobre um

projeto tão importante serem estudadas, conforme o estatuto da cidade, um novo Plano Diretor deve ser revisado a cada dez anos. Entretanto, o último aprovado foi no ano de 2004, logo, o novo plano já deveria ter sido revisado desde 2014. Foram cinco anos de atraso, contando que o plano mais recente foi aprovado em 2019. A Acic, representada por Helga Vieira, faz algumas observações em relação ao plano diretor. “Indicamos pontos de melhoria quanto ao zoneamento, incluindo mais clareza nos mapas, e quanto a alguns parâmetros, que tratam de recuos das edificações e potenciais construtivos, além de percentuais de outorga e de mitigações compensatórias”, esclarece Helga.

Após a divulgação do Plano Diretor, e ao detectar as imprecisões de impacto importante para o projeto, a Câmara Setorial de Arquitetura e Urbanismo da Acic, desenvolveu um documento, em que são expostas todas as sugestões de pontos de melhoria para o atual Plano Diretor de Caruaru. Também foi criado um ambiente favorável de negociações e de diálogo com a Prefeitura da cidade. Como resposta ao ofício, a Prefeita Raquel Lyra e o Presidente da URB (Autarquia de Urbanização e Meio Ambiente de Caruaru), Francisco Batista, apresentaram uma contraproposta para as discussões iniciais, teve a aprovação da Acic e, em breve, devem seguir para aprovação na Câmara de Vereadores de Caruaru.



*Empresa que oferece os serviços
de Saúde e Segurança do Trabalho
para os associados com condições especiais.*

Sebrae aponta abertura de mais de um milhão de empresas em quatro meses

Pesquisa destaca comércio varejista de vestuário e acessórios com maiores adesões



O Sebrae levantou recentemente que, apesar da pandemia, foram registradas mais de um milhão de pequenas e microempresas (PMEs) abertas entre janeiro e abril deste ano em todo país. Em termos de comparação, ao longo de todo o ano passado, foram abertos quatro milhões de novos CNPJs.

A pesquisa destaca o comércio varejista de vestuário e o de acessórios como os líderes do ranking, seguido da promoção de vendas, que faz parte das que mais crescem entre as pequenas empresas no Brasil, juntamente com o segmento de cabeleireiro, manicure e pedicure. A lista traz também adesões de novos CNPJ nas áreas de fornecimento de alimentos preparados para consumo domiciliar, serviços de documentação e apoio administrativo, lanchonetes, casas de chá e comércio varejista de bebidas.

RANKING DE NOVAS PMEs ABERTAS EM 2021

1. Comércio varejista de vestuário e acessórios – 56 mil;
2. Promoção de Vendas – 46 mil;
3. Cabeleireiro, manicure e pedicure – 36,5 mil;
4. Fornecimento de alimentos preparados para consumo domiciliar – 32,5 mil;
5. Obras de alvenaria – 32 mil;
6. Serviços de documentação e apoio administrativo – 29,5 mil;
7. Restaurantes – 28 mil;
8. Lanchonetes, casas de chá, sucos e similares – 24 mil;
9. Transporte de cargas – 22 mil;
10. Comércio Varejista de bebidas – 21 mil.



Sua marca é seu maior patrimônio. Fale com quem acredita nisso.



Rua Carlos Porto Carrero, 190 - Sl 105 - Ed. Celsius - Derby
Cep 50070-090 - Recife-PE | unidadeconsult@unidadeconsult.com.br
PABX: (81) 3221-5868

Balanço das ações do segundo trimestre

JUNHO

Na Acic, Ministério do Turismo anuncia 30 milhões de reais para Caruaru

A Acic foi palco para o anúncio de investimentos na ordem de 30 milhões de reais para o turismo de negócios local. Os ministros do Turismo e da Cidadania, Gilson Machado e João Roma, respectivamente e o secretário nacional de Cultura, Mário Frias, estiveram em comitiva na sede da Associação para se reunirem com empresários da cidade, após uma visita técnica ao Aeroporto Oscar Laranjeira, Pracinha da Cultura e Estação Ferroviária.

A agenda aconteceu logo após a visita de representantes da Associação a Brasília para debater sobre o potencial de Caruaru no cenário turístico nacional. "A comitiva do governo esteve na casa dos empresários no município, que é a Acic, na mesma semana em que estivemos na capital federal, falando sobre a necessidade de mais apoio para o turismo local. Já obtivemos muitas respostas com os inves-

timentos que estão sendo trazidos para gerar emprego e renda para a nossa cidade, principalmente para o Aeroporto Oscar Laranjeiras. É preciso unir forças para retomarmos o caminho do desenvolvimento e essa retomada passa pelas relações institucionais e pelo pragmatismo que vimos aqui hoje", declarou a presidente da Acic, Ivania Porto.

O Ministro do Turismo, Gilson Machado, ressaltou a importância de investir em centros de desenvolvimento local, a exemplo de Caruaru, cidade que mais cresce no interior do Estado. "O Aeroporto Oscar Laranjeiras é de extrema importância não apenas para fins turísticos, mas para o escoamento de cargas e bens que são fabricados na região. Nós sabemos do potencial de Caruaru. Cada real investido, dentro desses 30 milhões, vai voltar multiplicado 20 vezes para a nossa economia. Caruaru dá retorno", finalizou.

Acic debate nova realidade das agências de publicidade em evento on-line restrito aos associados

Em 17 de junho, a Acic realizou, para seus associados, o evento "Nada será como antes - A nova realidade das Agências". Transmitido ao vivo pela plataforma Zoom, o encontro foi promovido pela Câmara Setorial das Agências de Publicidade e contou com a participação do economista e especialista em Marketing, Alexandre Luiz de Oliveira, que também é diretor de agência de publicidade e da Federação Nacional das Agências de Publicidade (Fenapro), além de ex-vice-presidente do Sindicato das Agências de Propaganda de Pernambuco (Sinapro). A ação teve o objetivo de promover um debate com as agências de comunicação associadas sobre as mudanças estruturais que ocorrem no segmento em decorrência do surgimento de agências digitais. Os principais assuntos tratados

no evento foram a reestruturação do setor, os hábitos do consumidor, a consultoria como diferencial do serviço e a participação nos resultados - remuneração das agências. "É muito importante discutir os problemas de forma coletiva, já que impacta todos os envolvidos na Câmara. É nesse momento também que entendemos ainda mais a importância do associativismo e da ACIC para o nosso mercado", defendeu o coordenador da Câmara Setorial, Emerson Mendonça.



Ministro do Turismo Gilson Machado recebe comitiva da Acic



A presidente da Associação Comercial e Empresarial de Caruaru (Acic), Ivania Porto, os diretores da Instituição Geraldo

Jorge, Wamberto Barbosa e André Teixeira e a diretora executiva da Entidade, Carolina Campos, participaram de uma reunião com o ministro do Turismo, Gilson Machado, em Brasília, no dia 15 de junho. A agenda, que foi uma articulação do diretor de Marketing, Inteligência e Comunicação da Agência de Promoção do Turismo Brasileiro (Embratur),

VISOU
JOIAS

**Centro
Caruaru Shopping
Shopping Difusora**

(81) 3723-1699
(81) 3722-7424
(81) 3721-5196

ó t i c a s

arcOverde

Confiança para você ver melhor.

Silvio Nascimento, teve o objetivo de apresentar ao Governo Federal o potencial turístico de Caruaru e o calendário de eventos da Associação que movimenta a economia da Cidade.

Iniciativas como a Rodada de Negócios da Moda Pernambucana, os circuitos do Café e da Pizza, o Salão Imobiliário, o Encontro da Beleza e o MUDE - Mulheres Dinâmicas e Empreendedoras ganharam destaque na reunião. "A Acic muito se orgulha por poder contribuir com o crescimento de Caruaru de maneira tão efetiva e sabemos que, com apoio institucional do governo, podemos conseguir ainda mais e estamos prontos para trabalhar pelo desenvolvimento do turismo de negócios local e fazer de Caruaru um exemplo

nacional para o setor", relatou a presidente da Acic, Ivania Porto.

Através de um vídeo institucional desenvolvido pelo setor de Comunicação da Acic, foram apresentados números importantes, como dados da Feira da Sulanca e o crescimento do PIB de Caruaru em 3,83%, indicadores que têm firmado o município como a segunda cidade mais atrativa do Brasil para compra de vestuário e calçados, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Gilson Machado também recebeu da comitiva o livro Terra de Oportunidades, que conta a trajetória da Associação em prol do desenvolvimento de Caruaru.

MAIO

Cientista Jones Albuquerque fez palestra na Acic sobre cenário da Covid-19 no Agreste

Com o objetivo de orientar os empresários da região sobre as adversidades e oscilações da pandemia no Agreste, a Acic, através da Câmara Setorial das Agências de Comunicação, realizou uma palestra com o cientista Jones Albuquerque, em formato on-line e ao vivo, no dia 2 de maio. Jones Albuquerque tem sido um dos especialistas que mais contribuem com as discussões sobre a pandemia do coronavírus. Ele é cientista do Laboratório de Imunopatologia

Keizo Asami da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e do Instituto para Redução de Riscos e Desastres de Pernambuco da Universidade Federal Rural do Estado (UFRPE) e membro da Academia Pernambucana de Ciências.



Projeto “Menos Burocracia, Mais Desenvolvimento” é lançado para favorecer ambiente de negócios em Caruaru



Em 6 de maio, foi lançado o projeto “Menos Burocracia, Mais Desenvolvimento”, que teve como objeto de sua primeira atuação o Plano Diretor de Caruaru, com a elaboração de um estudo com sugestões de melhoria que atendam as inquietações empresariais, principalmente no

que se refere à novas taxas e encargos. Uma reunião com a prefeita Raquel Lyra está sendo agendada para apresentação oficial do projeto.

O intuito da Acic é que o projeto possa, futuramente, ser aplicado a outras questões relativas ao desenvolvimento de Caruaru, sempre trazendo para o diálogo integrantes da Associação que tenham afinidade com o tema. “Nosso Comitê de Ambiente de Negócios é o grande responsável pelo projeto e está comprometido a contribuir com seus conhecimentos nas áreas a serem tratadas para otimizar o processo em pauta para que tenhamos essa desburocratização. Por isso, sua formação também será dinâmica para sempre fornecer subsídios técnicos para resoluções de problemas identificados no município”.

A ideia também é de que o Comitê continue fazendo parte do acompanhamento dos processos pleiteados para fortalecer e acelerar o empreendedorismo local, rompendo com entraves em processos, fluxos de trabalho, atividades, prazos e devolutivas de ajustes.

OSVALDO & FILHO
IMÓVEIS

Cred 13.461-J

Atuamos com excelência no mercado imobiliário com serviços especializados de administração, locação e vendas de imóveis, proporcionando aos clientes e parceiros, celeridade e segurança.

Rua Padre Antônio Tomaz, 40, Mourício de Nassau,
Caruaru - PE | Fone (81) 99982-3141 e (81) 3722-3141
www.osvaldoefilho.com.br | @osvaldoefilhoimoveis

DESCUBRA O QUE PODEMOS FAZER POR SUA EMPRESA. ASSOCIE-SE!

NÓS OFERECEMOS
VANTAGENS E BENEFÍCIOS,
PARA VOCÊ E SUA EMPRESA
CRESCEREM.

VENHA DESCOBRIR TUDO O QUE A ACIC PODE FAZER PELA SUA EMPRESA.

São diversos serviços e facilidades para empresas associadas.

- Locação de salas de reunião, salas de treinamento e auditório;
- Câmaras Setoriais: Grupo que abordam temas e demandas específicas de um setor;
- Publicidade ACIC: Sua marca no telão de led, revista e portal web;
- Cursos, Palestras e muitos outros serviços.



UNIDADECONSULT
MARCAS & PATENTES



TeleCheque® MultiCredciário

Seguro para transações em cheque e carnê



Plano de saúde empresarial
com as melhores mensalidades

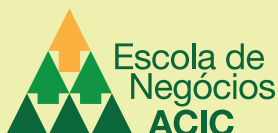


Plano odontológico empresarial
com as melhores taxas



CONTROLE

Exames admissionais, demissionais
e segurança no trabalho.



Recrutamento e integração de estagiários



Certificação digital para você e sua empresa



Cartões alimentação e refeição sem taxa

Descontos nas principais instituições de ensino superior de Caruaru



f Acic Caruaru @aciccaruaru @AcicCaruaru
Rua Armando da Fonte, 15 - Maurício de Nassau, Caruaru – PE
CEP: 55012-025 Telefone: (81) 3721-2725
Site: www.aciccaruaru.com

